

LANÇADA CAMPANHA AGRÁRIA 2022-2023

# Governo sem estratégia concreta de ligação dos pequenos agricultores do Vale do Zambeze ao mercado

- “Produzimos, mas não sabemos onde vender”. Estas foram as palavras que marcaram o lançamento da campanha agrária 2022/23 na localidade de Lize, distrito de Milange, província da Zambézia. Depois da exposição de toneladas de produtos da campanha anterior, pequenos agricultores comerciais do Vale do Zambeze pediram ajuda ao Governador da província da Zambézia para criar soluções para a sua conexão aos mercados, ao encontro de compradores “justos”.



No passado dia 14 de Novembro, o Governo de Moçambique fez o lançamento da campanha agrária 2022 – 2023. Trata-se de uma cerimónia anual que representa a abertura oficial do período de actividade agrícola. Sob o lema “Agricultura sustentável 2022/23, transformando vidas”, as cerimónias centrais foram dirigidas pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, na província de Cabo Delgado. Uma hora depois, cerimónias semelhantes foram reproduzidas nas províncias, com a orientação dos governadores locais.

No âmbito do projecto “The Power of Voices Partnership – FAIR for All: Habilitando cadeias de valor pro-pobre na Zambézia”<sup>1</sup>, implementado com o apoio OXFAM Moçambique e do Ministério de Relações Exteriores do Reino dos Países Baixos, o Centro para Democracia e Desenvolvimento (CDD) e o NANA participaram da cerimónia no distrito de Milange, localidade de Liaze, dirigida pelo Governador da Zambézia, Pio Matos.

A campanha 2021/22 foi caracterizada por diversos fenómenos desafiadores. Logo no primeiro trimestre de 2022, dois eventos climáticos extremos causaram danos em grande escala. Primeiro a tempestade tropical Ana<sup>2</sup>, que se aproximou à zona continental no centro e no norte de Moçambique, afectando cinco províncias (Nampula, Zambézia, Tete, Niassa, Sofala e Manica). Dois meses depois, concretamente no dia 11 de Março de 2022, o ciclone tropical Gombe<sup>3</sup> entrou em Moçambique com ventos e rajadas de 165 e 230 km/h, respec-

tivamente. O ponto de entrada foi Mossuril, na província de Nampula, impactando as províncias de Nampula, Zambézia e Sofala. Estes factores têm um grande impacto na agricultura por ser o sector mais exposto a riscos de destruição, afectando a disponibilidade de alimentos.

Ciente desses desafios, Pio Matos exortou os produtores a adaptarem-se a práticas agrícolas sustentáveis e adequadas às condições do solo. Destacou o papel dos extensionistas no sucesso da actividade agrária. “A meta é atingir a Fome Zero, mas para isso é preciso produzir muito para vender. É importante transformarmos a agricultura de subsistência para uma agricultura comercial virada para o mercado”.

Entretanto, o Governador da Zambézia não mencionou como serão resolvidos os problemas com compradores de produtos agrícolas conhecidos por Bangladesh que, para além de estipularem preços muito baixos, muitas vezes usam balanças viciadas para enganar os produtores. Como será resolvida a assimetria de informação entre o produtor e comprador num contexto forçado de liberalização de preços? Como será resolvido o fraco poder de negociação dos produtores que muitas vezes entregam o seu produto a preços injustos por falta de acesso a mercados? Como será superado o desafio dos 578 extensionistas da província da Zambézia que ficam inactivos em períodos cruciais da actividade agrícola, devido à falta de combustíveis para abastecerem as motorizadas?

## **Dificuldade de acesso a compradores “justos” poderá inviabilizar os ganhos dos pequenos agricultores na campanha 2021/22**

O momento do lançamento da campanha agrária serviu igualmente para que os pequenos agricultores apresentassem as suas perspectivas e preocupações ao Governador da Zambézia.

As primeiras expressões são de alegria dos agricultores que perante os desafios impostos pelos choques climáticos e altos custos de produção conseguiram permanecer em pé até à colheita. Entretanto, sem expectativas de onde vender os seus produtos, os produtores mostraram-se preocupa-

dos sobre os próximos passos. “Pedimos ajuda para levar os nossos produtos ao encontro de compradores”.

O acesso ao mercado constitui um dos factores cruciais para alavancar os pequenos agricultores e permitir cadeias de valor que funcionem para os pobres. Os produtos da campanha 2021/22 estão relativamente mais caros devidos aos choques climáticos e altos custos de produção, causados sobretudo pela escalada do preço do combustível.

<sup>1</sup> LANÇADA A CAMPANHA AGRÁRIA 2022-2023 iniciativa “Produzimos, mas não sabemos onde vender” são as palavras que marcaram o lançamento da campanha agrária 2022/23 na província da Zambézia, no distrito de

<sup>2</sup> <https://www.unicef.org/mozambique/tempestade-tropical-ana-em-mozambique>

<sup>3</sup> <https://www.unicef.org/mozambique/ciclone-tropical-gombe-em-mozambique>



Entretanto, devido ao fraco acesso a mercados “justos” muitos pequenos agricultores não conseguiram repassar os custos no seu preço de venda.

Sem acesso a mercados opcionais, e com receio de deterioração dos seus produtos, os pequenos produtores do Vale do Zambeze não têm outra opção a não ser vender os seus produtos aos revendedores conhecidos como Bangladesh - que impõem preços injustos para os seus próprios benefícios. Estes compradores ditam os preços e ignoram os custos incorridos de produção, gerando enormes

prejuízos para os agricultores e comprometendo o seu crescimento.

Por isso, o CDD considera que, para além da disponibilização de insumos e extensionistas como referenciado pelo Governador da Zambézia, o Governo deve intervir em outros níveis que permitam que sejam superados os desafios enfrentados em contextos provinciais específicos. Estas intervenções poderão permitir que o país esteja cada vez mais perto de alcançar a segurança alimentar e a independência alimentar.

**CDD** CENTRO PARA DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO

**NIASA**

**THE POWER OF VOICES PARTNERSHIP-FAIR FOR ALL** 14<sup>th</sup>, 15<sup>th</sup>, & 16<sup>th</sup> OF NOVEMBER

ENABLING PRO-POOR VALUE CHAINS IN ZAMBÉZIA

**VALUE CHAINS OF SMALL-SCALE FARMERS IN THE ZAMBEZI VALLEY: CHALLENGES AND PROSPECTS**

LANÇAMENTO DA CAMPANHA AGRÍCOLA (2022 – 2023)

**ZAMBEZIA PROVINCE**

**OXFAM**

Kingdom of the Netherlands

**CDD** CENTRO PARA DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO

**NIASA**

**THE POWER OF VOICES PARTNERSHIP-FAIR FOR ALL** 14, 15 & 16 DE NOVEMBRO

ENABLING PRO-POOR VALUE CHAINS IN ZAMBÉZIA

**CADEIA DE VALOR AGRÍCOLA DOS PEQUENOS AGRICULTORES DO VALE DE ZAMBEZE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

LANÇAMENTO DA CAMPANHA AGRÍCOLA (2022 – 2023)

**PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA**

**OXFAM**

Kingdom of the Netherlands



### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beúla  
**Autores:** Dimas Sinoia e Nelsa Langa  
**Equipa Técnica:** Emídio Beúla, Dimas Sinoia, Américo Maluana  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
 Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
 Telefone: +258 21 085 797

CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** http://www.cddmoz.org

### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

